



# Dedicção garante vaga na USP

Marcelo Germano/JP

**H**oje a estudante Thais Antonialli, 19, começa vida nova em São Paulo, onde passará a morar numa república feminina com quatro quartos. Thais é representante de uma minoria que a cada ano fica mais reduzida: a dos alunos que fazem ensino médio em escola estadual, entram num cursinho pré-vestibular gratuito e são aprovados numa universidade pública.

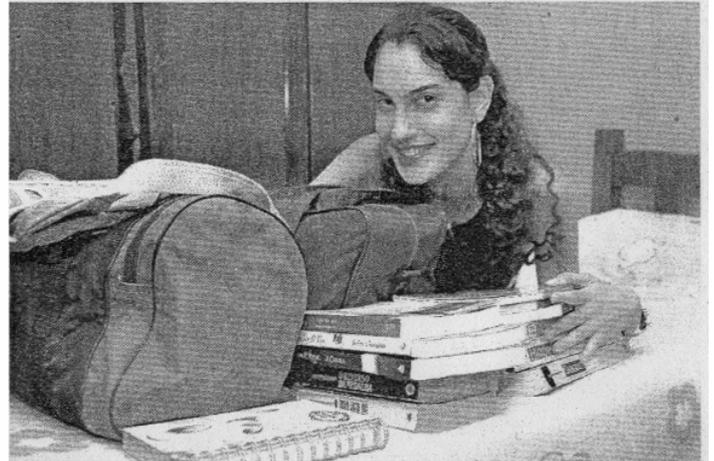
Até começar a frequentar as aulas do curso de têxtil e moda na USP (Universidade de São Paulo), Thais reconhece que teve de usar a força de vontade. “Foi bastante puxado, mas tinha de ser assim, senão você não consegue atingir seu objetivo”, garante.

Depois de terminar o ensino médio aos 17 anos na Escola Téc-

nica Coronel Fernando Febeliano da Costa, a Industrial, Thais fez um ano e meio de curso técnico em administração na mesma unidade e no segundo semestre entrou no cursinho da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba).

No segundo semestre, ficava no emprego das 8h às 17h e depois ia para o cursinho, das 19h às 23h. “Eu tinha de prestar bastante atenção na aula porque só tinha tempo para estudar nos finais de semana. Estava totalmente voltada para isso, não fiz mais nada”, conta.

A estudante lembra que a família, ligada a administração, não entendia sua atração por moda. “Fiz o curso técnico de administração porque eles queriam,



*Thais Antonialli vai começar nova etapa em São Paulo*

mas chega uma hora que você tem de correr atrás do que realmente deseja”, fala. O que mais atrai

Thais na moda são os temas ligados à produção, à pesquisa de materiais e, à criação de figurinos.